

MERCADOS

Bolsa

A bolsa voltou a subir, refletindo dados econômicos positivos na agenda do dia e principalmente, influenciada pela decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), que estabeleceu a meta de inflação de 2026. Com a alta de 1,46%, (118.382,65 pontos), o Ibovespa caminha para ter o melhor desempenho mensal desde dez/2020., com o acumulado até ontem ficando em 9,27% e 7,88% no ano. No exterior, as bolsas de Nova York sustentaram a curva dos últimos dias com o Dow Jones subindo 0,80%, o S&P 500 (+0,45%) e o Nasdaq terminou estável. Hoje as bolsas da Europa operam em alta e na Ásia o fechamento foi negativo. A agenda de hoje, fechamento de mês, traz, do lado doméstico, a taxa de desemprego (Pnad) trimestral até maio, dados do setor público e o indicador de incerteza da economia no Brasil (junho). Na zona do euro saem a taxa de desemprego na zona do euro e a inflação de maio e nos EUA, destaque para gastos com consumo em maio e a expectativa de inflação para 1 e 5 anos. Petróleo – Ontem os contratos de petróleo para agosto mostraram o WTI (Nymex) em baixa de 0,11% a US\$ 6,78 o barril e o Brent (ICE) a US\$ 74,34% com alta de +0,42% e hoje os preços operam em alta no começo da manhã.

Câmbio

A moeda americana fechou o dia com alta de 0,11% a R\$ 4,8555 com valorização de 1,49% na semana, mas segue negativa em 3,96% no mês.

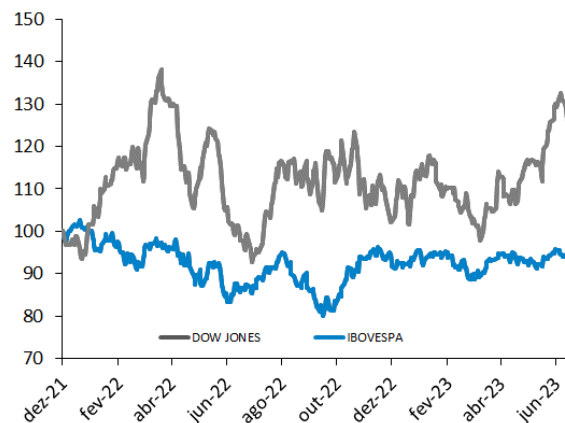
Juros

O resultado da reunião do CMN jogou para baixo as taxas de juros futuros e levou a bolsa para cima. As metas desenhadas podem indicar um cenário favorável para a economia no médio e longo prazo. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 caiu de 12,957% para 12,920%, e a do DI jan/29 caiu de 10,68% para 10,65%.

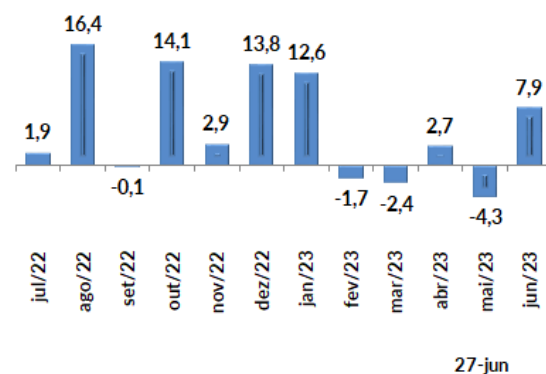
Altas e Baixas do Ibovespa (%)

PCAR3	12,38
YDUQ3	10,53
JBSS3	7,04
PETZ3	6,76
VBBR3	6,71
AZUL4	-0,05
TAE11	-0,27
KLBN11	-0,88
SMTO3	-0,89
RRRP3	-1,10

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo Liq. de Estrangeiros na B3 (R\$ bi)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

BrasilAgro (AGRO3) – Venda de Fazenda

A Brasil Agro vendeu uma área total de 4.408 hectares (sendo 3.202 hectares úteis) da Fazenda Jatobá, localizada no Município de Jaborandi/BA.

- O valor da venda foi de 298 sacas de soja por hectare útil (~R\$38.069/ha útil), equivalente a R\$ 121,9 milhões
- O comprador já realizou pagamento inicial de 20% do valor, cujo recebimento da venda possui um duration de 2,79 anos.

O valor desta área da Fazenda está contabilizado nos livros da companhia por R\$ 15,1 milhões e a TIR esperada, em Reais, na venda, é de 16,0% a.a.

A Fazenda Jatobá foi adquirida em 2007, foram investidos R\$ 70,4 milhões na aquisição e desenvolvimento da propriedade até o momento.

- A fazenda possuía uma área total de 31.606 hectares, dos quais 22.738 hectares foram vendidos pelo valor total de R\$ 497,9 milhões, restando 8.868 hectares no portfólio após todas as vendas.

A venda confirma a capacidade da companhia, de geração e captura de valor no desenvolvimento de propriedades agrícolas. Ao final de março de 2023 a dívida líquida ajustada da companhia era de R\$ 402 milhões equivalente a 1,7x o EBITDA ajustado.

O valor líquido dos ativos (NAV) da companhia (base junho/22) era de R\$ 4,0 bilhões, equivalente a R\$ 39,12/ação acima cotação atual de R\$ 24,14/ação e, portanto, ainda não precificado.

Cotada a R\$ 24,14 (valor de mercado de R\$ 2,5 bilhões) a ação AGRO3 registra queda de 19,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 32,00/ação traz um potencial de alta de 32,6%.

Sanepar (SAPR11) – Fitch Afirma Rating AAA(bra) da companhia, com perspectiva estável

A Fitch Ratings afirmou ontem (29/06) o rating nacional de longo prazo AAA(bra) da companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias, com perspectiva estável.

A Fitch espera que a Sanepar mantenha forte perfil financeiro à despeito dos seus elevados investimentos previstos, com margem EBITDA robusta.

Lembrando que suas ações estão sendo negociadas “com” Juros sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,900641526 por Unit, até hoje (30/06). A partir desta segunda-feira (03/07) as Units da empresa serão negociadas ex juros. O retorno líquido estimado é de 3,5%.

Ao preço de R\$ 21,74/Unit, equivalente a um valor de mercado de R\$ 6,5 bilhões, a Unit SAPR11 registra alta de 26,9% este ano. O Preço Justo de R\$ 23,00/Unit traz um potencial de alta de 5,8%.

Direcional Engenharia (DIRR3) – Preço da ação no follow-on fica em R\$ 18,25 numa captação de R\$ 428,9 milhões

Em fato relevante, a empresa informou que o preço da ação na oferta subsequente (follow-on) fechou em R\$ 18,25 totalizando uma operação de R\$ 428.875.000,00.

- Foram ofertadas 23,5 milhões de ações, dos quais 3,5 milhões são referentes ao lote extra colocado diante do excesso de demanda.
- O capital social da empresa passará de R\$ 752.982.399,00 para R\$ 1.181.857.399,00, um aumento, portanto, no montante de do valor da oferta subsequente.

Destinação dos recursos - Prioritariamente para o crescimento e otimização de estrutura de capital. No 1T23 a dívida líquida era de 289,9 milhões (apenas 19,2% do patrimônio líquido).

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 19,05 com alta de 22,3% no ano.

No 1T23 a empresa registrou crescimento expressivo nos dados operacionais e no financeiro com lucro líquido de R\$ 69,8 milhões (+95,9% sobre o resultado do 1T22).

Gafisa (GFSA3) – Homologação de aumento de capital

O conselho de administração da Gafisa homologou ontem (29), um novo aumento de capital social da companhia no valor de R\$ 19.900.008,18, mediante a emissão 2.834.759 de ações pelo preço de R\$ 7,02 cada. Trata-se de um bônus de subscrição atribuídos como vantagem adicional ao aumento de capital privado homologado em 24 de abril deste ano.

O capital social da Gafisa passará de R\$ 1.396.201.375,62 para R\$ 1.416.101.383,80, dividido em 63.257.283 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Ontem a ação GFSA3 encerrou cotada a R\$ 6,89 com queda de 30,4% no ano e a 20% de seu valor patrimonial.

MRV (MRVE3) – Conclusão da venda do empreendimento Pine Ridge na Flórida por US\$ 77 milhões

Com a venda do empreendimento ao preço de US\$ 77 milhões, a empresa computa um lucro bruto de US\$ 17,1 milhões, cap rate de 5,6% e yield on cost de 7,1%.

Segundo a companhia, os resultados apresentados não consideram o retorno do limited partner do projeto e incluem um earn-out de US\$ 2 milhões pelo alcance de 94% de ocupação em até 12 meses após a venda (junho de 2024).

Ontem a MRVE3 encerrou cotada a R\$ 11,17 com alta de 47,8 no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.